

SEMANA FARROUPILHA VIRTUAL DO CTG OS CARRETEIROS DA UFPel

PEDRO HENRIQUE ANDRADE DUQUIA¹; HENRIQUE PASSOS NEUTZLING²;
MARIANA LARRONDO BICA³; MATHEUS LEITE VASCONCELLOS⁴; VINICIUS
MACHADO MOMBACH⁵; PABLO MIGUEL⁶

¹Universidade Federal de Pelotas - pedrohduquia@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas - henriqueneutzling@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas - mary.bicca@hotmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - matheusvasconcellos703@gmail.com

⁵Universidade Federal de Pelotas - vinicius.machadomombach@gmail.com

⁶Universidade Federal de Pelotas - pablo.ufsm@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O povo gaúcho é um dos poucos que possui cultura e identidade próprias, com costumes preservados e eternizados através do tempo. Cultivar tais costumes ou tradições representam a preocupação em manter viva a cultura vivida pelos antepassados. O culto às tradições tem uma marca muito forte na sociedade gaúcha e a valorização da história e da cultura riograndense movimenta várias esferas da sociedade.

O gaúcho enquanto símbolo regional do Rio Grande do Sul, vem se ampliando desde o século XIX, e popularizando-se com a criação e principalmente a expansão de movimentos tradicionalistas. Nesse contexto, surgiram grupos com o objetivo de retratar o modo de vida do gaúcho do passado, sendo o Movimento Tradicionalista Gaúcho o principal deles. Tendo como preocupação a disseminação da tradição em outras áreas, como escolas e universidades, e a formação de jovens para que eternizem o gauchismo (BRUM, 2009). Nesse sentido, surgem também as entidades tradicionalistas, denominadas Centros de Tradições Gaúchas - CTG .

Na Universidade Federal de Pelotas, a criação do CTG Os Carreteiros, em 11 de setembro de 1964, teve como intuito resgatar, preservar e expandir a tradição gaúcha, inicialmente junto a Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel e, posteriormente para o restante da comunidade universitária e comunidade em geral. Hoje filiada ao MTG, a entidade busca cultuar o tradicionalismo e aproximar alunos, servidores, funcionários e comunidade em geral por meio de seus eventos.

A Semana Farroupilha, uma das comemorações promovidas pelo CTG, é um evento festivo que objetiva homenagear os líderes da Revolução Farroupilha (1835 a 1845), considerada uma das revoluções mais longas do Brasil.

Assim, este trabalho tem por objetivo relatar as atividades desenvolvidas durante a 1ª Semana Farroupilha Virtual promovida pelo CTG Os Carreteiros da UFPel.

2. METODOLOGIA

A pandemia de Covid-19 fez com que muitas atividades migrassem para os meios digitais, garantindo sua continuidade. Neste contexto, o CTG os Carreteiros

realizou a Semana Farroupilha Virtual, por meio de palestras e outras ações de maneira remota, por meio das redes sociais (Facebook e Instagram¹).

A rede social *Instagram* foi utilizada como ferramenta para a divulgação de vídeos, palestras e concursos relacionados à Semana Farroupilha, promovendo o evento e convidando toda a comunidade para prestigiá-lo. Embora fora do habitual, o evento virtual possibilitou um alcance muito maior do público.

A plataforma *Youtube*² foi utilizada para transmissão ao vivo dos eventos organizados pelos membros do CTG, incluindo palestras ao vivo sobre temas relacionados ao Rio Grande do Sul, além de conversas sobre a cultura gaúcha, no período de 14 a 20 de setembro de 2020.

O evento contou com a participação de diferentes convidados, tanto da comunidade acadêmica, quanto de outras instituições, que agregaram de forma incomparável os temas propostos pela organização, (Movimento Farroupilha; História das charqueadas em Pelotas; Os tropeiros no Rio Grande do Sul; A formação do povo gaúcho; Os 200 anos da passagem de August Saint Hilaire pelo Rio Grande do Sul). Além das palestras, também foram realizados dois concursos culturais: “A pilcha mais gaúcha” e “Escolha do Hino do CTG”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perante à situação a qual nos encontramos, a internet, de modo geral, nos possibilitou uma verdadeira revolução na forma como a sociedade se comunica. Como ponto positivo, além de aproximar as pessoas, a internet alcança os lugares mais remotos, ultrapassando fronteiras e possíveis barreiras existentes no caso de eventos presenciais. Assim, este evento virtual permitiu a participação da comunidade acadêmica e em geral, bem como de outras instituições do Rio Grande do Sul e de outros estados. Foram realizadas 72 inscrições e alcançada uma média de público que somou 140 visualizações a cada noite de evento. Nos dois concursos promovidos participaram 12 candidatos e contamos com mais de 3 mil votos virtuais.

Inicialmente, no dia 14 de setembro foi realizada a abertura da Semana Farroupilha Virtual, com uma palestra sobre o “Movimento Farroupilha”, em que a palestrante³ tratou da Guerra dos Farrapos. Já no segundo dia, ocorreu a palestra sobre a “História das charqueadas em Pelotas”, em que o palestrante⁴ fez um apanhado histórico do início das charqueadas na região até o presente, em que são palco de roteiros de turismo cultural no município.

Dia 16 de setembro, o palestrante⁵ relatou um pouco da história dos “Tropeiros pelo Rio Grande do Sul”, que eram responsáveis pelo transporte das mercadorias da região de produção aos centros consumidores de todo o Brasil. No penúltimo dia, o assunto foi “A formação do povo gaúcho”, conversa na qual foi a

¹ <https://www.facebook.com/OsCarreteiros.Ufpel/>
<https://www.instagram.com/oscarreteiros.ufpel/>

² <https://www.youtube.com/channel/UCh-REP66HafIUlunZI1plvW/featured>

³ Taina Valenzuela - Historiadora (Santa Maria-RS)

⁴ Jocar Luna - Graduando em História (UFPel)

⁵ Luis Henrique Porto Oliveira - Historiador (Pelotas-RS)

palestrante⁶ explicou como cada etnia chegou no Rio Grande do Sul e como se estabeleceram em cada região do estado.

Encerrando a semana de palestras, o palestrante⁷ tratou do tema “200 anos da passagem de August Saint Hilaire pelo Rio Grande do Sul”, conversando sobre a vida do escritor e sua passagem pela cidade de Pelotas em 1820. Já no dia 19 de setembro realizou-se uma tertúlia⁸ virtual, que contou com 19 participantes e mais de 300 visualizações no canal do *Youtube*. Alguns artistas participaram do evento, dentre eles, alunos e ex-alunos da UFPel, membros de entidades da cidade de Pelotas e região e grupos musicais da região.

Para finalizar, no dia 20 de setembro, os alunos e o professor coordenador do Projeto de Extensão abordaram sobre como o CTG pretende aproximar a comunidade em geral da acadêmica, compartilhando a experiência do projeto com os presentes. Ao final, foi realizada a divulgação dos vencedores dos concursos e o encerramento oficial.

4. CONCLUSÕES

Conclui-se que o objetivo da Semana Farroupilha foi alcançado, conseguindo resgatar, preservar e expandir as tradições gaúchas, aproximando a comunidade em geral ao meio acadêmico.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SCHMITT, Ânderson Marcelo. Guerra dos Farrapos (1835-1845): entre o fato histórico e suas apropriações. **Esboços: histórias em contextos globais**, Florianópolis, v. 25, n. 40, p. 358-377, dez. 2018. Acessado em 28 set. 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufsc.br/index.php/esbocos/article/view/2175-7976.2018v25n40p358>>.

BRUM, Ceres Karam. Tradicionalismo e educação no Rio Grande do Sul. **Cad. Pesqui.**, São Paulo , v. 39, n. 138, p. 775-794, Dec. 2009 . Acessado em 28 set. 2020. Online. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-15742009000300005&lng=en&nrm=iso>.

⁶ Heloisa Miranda - Historiadora (Dom Pedrito-RS)

⁷ Rogério Bastos - Historiador (Porto Alegre-RS)

⁸ Reunião artística ou literária